



Entrevista à APVE para a Diário de Leiria (Out 2022)

Questões para artigo:

1- Quais as razões ligadas ao ambiente que nos façam optar por um veículo eléctrico?

Os veículos de combustão interna produzem emissões poluente nocivas para a saúde e para o ambiente em particular o CO₂. Se fizermos a análise a todo o ciclo de vida de um veículo eléctrico e a comparação com o ciclo de vida de um veículo de combustão interna (VCI), verifica-se que os veículos eléctricos (VE) podem vir a contribuir significativamente para a descarbonização e que ainda há espaço para serem implementadas medidas de economia circular para tornar mais eficiente o ciclo produtivo e assim reduzirmos o desperdício.

Há dois pontos fundamentais a ter em conta. A energia eléctrica que abastece os VE tem que ser de origem renovável e todo o ciclo de vida desde a produção, incluindo a extracção dos materiais para fabrico, a sua utilização e o fim de ciclo de vida tem que ser gerido de acordo com as regras da economia circular.

2- Ao optar por um veículo eléctrico estamos a contribuir para um ambiente mais sustentável?

Sem dúvida. Independentemente das questões económicas ou de rentabilidade, o impacto ambiental é substancialmente reduzido quer em termos de emissões poluentes quer em termos de ruído isto para todo o ciclo de vida. Demonstra-se que, considerando todo o ciclo de vida, nos países desenvolvidos



o tempo necessário para que um veículo eléctrico compense as emissões produzidas durante o ciclo de vida é o mais baixo a media da UE-27 este ponto será atingido ao fim de quase dois anos (22.370 km).

3- Quais os benefícios de um carro eléctrico em comparação com um de combustão interna?

Os benefícios resultam da politica europeia que aposta nas tecnologias verdes e amigas do ambiente e consequentemente são vários os benefícios atribuídos, por exemplo o incentivo à aquisição, a isenção do IUC, a redução do custo de estacionamento entre outras. Em termos de vantagens, são obvias, a começar no custo de circulação, a possibilidade de carregamentos em casa com tarifas mais baixas reduzindo o custo para menos de um terço, o custo da sua manutenção também é inferior dado que a quantidade de peças moveis é muito menor.

4- Os veículos eléctricos vieram para ficar? Porquê? Quais as suas principais vantagens?

A mobilidade eléctrica não tem retorno. No entanto nem todos os transportes têm, para já, condições para a electrificação, há que olhar para todos os vectores energéticos renováveis. Para além da electricidade, é imprescindível considerar alternativas, os biocombustíveis, os biogases e o hidrogénio.

O mercado automóvel está a responder positivamente aos veículos eléctricos, na análise que a APVE fez nos diversos relatórios anuais mostra que a aceitação e vendas dos eléctricos tem mantido uma curvatura de crescimento constante



principalmente desde 2014 ano a partir do qual a mais significativos. Penetração destes veículos passou a ser significativa.

5- Relativamente ao investimento inicial com a compra de um carro eléctrico, é possível rentabilizá-lo a curto/médio prazo?

A rentabilidade por ser vista por diversos factos, mas olhando meramente ao preço, por exemplo um Peugeot 208 electrico é 40% mais caro do que a mesma versão a gasolina, no entanto um BMW X3 eléctrico a diferença ronda os 20%. A diferença tende a baixar em função da classe do veículo mas também em função da maturidade do mercado. A diferença face aos de VCI resulta fundamentalmente dos custos de produção das baterias devido aos processos industriais intensivos para o seu fabrico. Há margem para actuar no ciclo de vida de produção destes componentes e na melhoria de todo o processo associado à produção das baterias, incluindo o uso de novos materiais. Neste momento há muito trabalho de investigação e inovação nesse sentido, isto é reduzir os custos das baterias desde através da diversificação das matérias primas e da optimização do ciclo de produção.

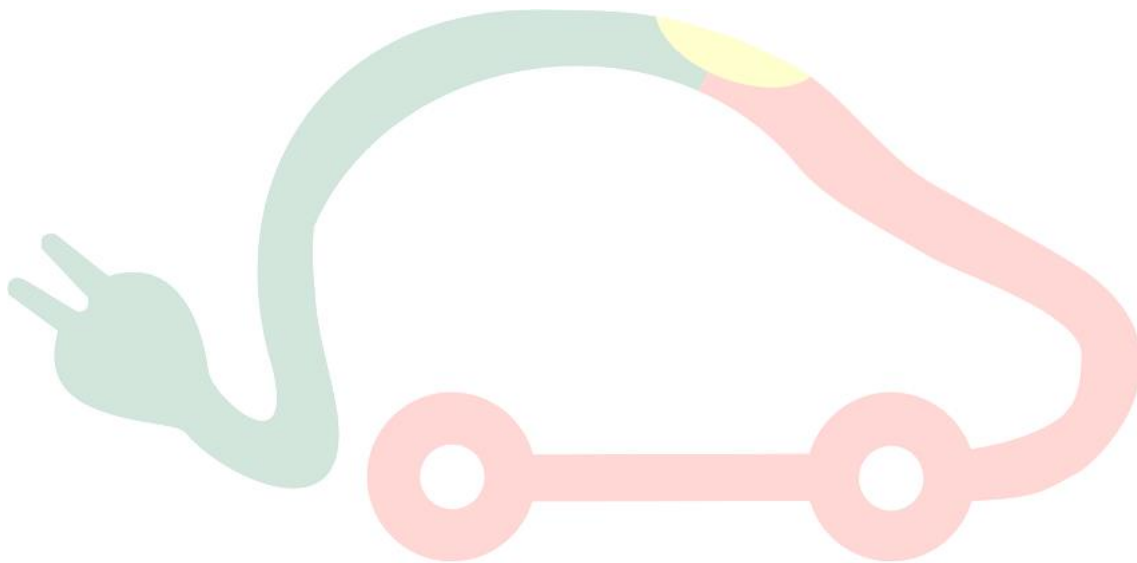
Do ponto de vista do consumidor a rentabilidade terá sempre que ser avaliada principalmente face ao padrão de circulação.

6- O mercado dos automóveis eléctricos continua a crescer em Portugal?

Os dados que temos revelam que nestes últimos 3 anos o volume de vendas começou a ter alguma expressão nos eléctricos puros. Tem havido um crescimento exponencial da oferta mas não podemos esquecer que partimos de uma situação inicial muito baixa. A maioria dos grandes construtores



de automóveis, investiram nas versões eléctricas mas apostaram fundamentalmente nos automóveis ligeiros, iniciaram pelas gamas altas mas agora começa a haver oferta em todas as gamas. Relativamente aos veículos pesados, autocarros e comerciais o mercado ainda tem algum percurso a fazer. Podemos dizer, que neste sector, Portugal tem evoluído em linha com o que se passa no panorama internacional.



Associação Portuguesa do
Veículo Eléctrico